

# A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA - Sexta-feira, 9 de novembro de 1917

NUM. 248

## Senador Epitacio Pessoa

A recepção da família Soares \* Uma grandiosa festa íntima \* Sensacional declaração política do chefe do partido

A família Soares com a gentil e fidalgia recepção que hontem fez ao sr. senador Epitacio Pessoa, inserem mais uma página de ouro no livro das suas tradições.

Querendo testemunhar ao eminente e prestigioso parahybano a admiração e o votivo carinho com que o estima, aquela ilustre família convidou a s. exa. para um almoço íntimo, regalado, entre tanto, pela presença do sr. dr. Camilo de Holanda, presidente do Estado, e de outras pessoas de erguida representação social.

A festa ocorreu em casa de mma. Duque Estrada, onde residem actualmente com sua distíssima irmã os srs. drs. Ivo Soares, major-médico do exército, e Orris Soares, vice-criado.

Para recepcionar os seus selectos convidados a residência histórica da família Soares, à rua Barão da Passagem, engalanava-se de flores e guirlandas festivas, fazendo-se notar pela graciosidade e leve decoração a sala de jantar, de cunho muito familiar, dos seus sagrados recessos da sua intimidade.

Na dezenove anos, precisamente, prosseguiu o orador, fanden-se honras d'água um outro lar, onde a felicidade elegeu um das suas moradas. Dicatas. Era o seu lar. Peleja-pelo deus a, com a mais ardente sinceras, que prodigalizasse à família Soares as mesmas bênçãos que sobreordiaria a ventura do seu próprio lar.

Não havia turvar, prosseguiu, à limpidez daquele momento com a evocação de qualquer idéia política, que não tinha justificativa naquele religioso ambiente doméstico.

Campriado, entre tanto, relembrar que, nos próximos da campanha sírica de 1915, quando se separaram os hostis as legiões do partido, o governo do sr. dr. Castro Pinto da União, o qual viajou servindo com um organismo de publicidade os interesses comuns, já entretanto, divorciado.

As horas de acolhimento foram feitas com a mais indefinível gentileza, por mmas. Duque Estrada, Ivo Soares, Brendekler, e Zulmira Soares, servindo-se aos convives o seguinte menu:

*Croissants à la mayonnaise, Crêches farcis, Poulet aux petits-pois, Dindon à la brevetière, Asperges sauce beurre.*

PUDING - Confiture, Fruits, Pro-  
mages, Vins Sauternes, Collares, Chateau Margaux, Veves Clignot, Eaux minérales, Café, Matte, Lit-  
quores.

Na comunicativa alegria que para logo se estabeleceu entre os convidados, deslissou quais insensíveis o tempo em que se serviram as viandas e manjares.

No momento oportuno, ergueu-se o sr. dr. Ivo Soares, que pertence a essa estirpe de intelectuais tão justamente celebrados pelos seus contemporâneos. Ostentando o seu belo acento oratório e muito senhor de si, o garbosco médico militar ofereceu o almoço ao sr. senador Epitacio Pessoa, em phrases muito carinhosas e repassadas da mais viva afabilidade pelo meritorio senador parahybano.

O sr. dr. Ivo Soares, com um entomo em que transparecia a intrepidez e a lealdade do seu caráter, fez sentir no ar como homenageado que aquela festa visava especialmente destruir no espírito de s. exa. qualquer impressão que por ventura lhe houvessem feito as intrigas alarde-

adas sobre quaisquer propositos da família Soares tendentes a afastar a s. exa. o sr. dr. Camilo de Holanda e imprimir ao governo uma orientação destoante dos interesses do chefe do partido.

Depois de frizar bem este ponto da sua brillante oração, erguer o sr. dr. Ivo a sua taça pela saúde e felicidade pessoais do idealizado conterraneo.

Agradecendo aquela toscana manifestação da família Soares, falou em seguida o sr. senador Epitacio Pessoa fazendo convergir imediatamente a atenção de todos para a sua augusta e impressionante presença do consumado orador. Disse a exa. que, por maior que fosse o seu estado de prostração intelectual, e o cansaço do seu espírito, trabalho por tantas fatigas nesses últimos dias, era-lhe impossível deixar de saudar aquela recepção tão significativa da família Soares, abrindo-lhe, nesse momento, entre risos e flores, os sagrados recessos da sua intimidade.

O sr. dr. Epitacio Pessoa foi vidente das aplausos, levantando o nosso aplaudido e felicitado palanquino e cavalheirismo da sua fulgorosa oração.

Depois desses aplausos, levantando o nosso carismático diretor político, o sr. dr. Orris Soares, que em breves palavras muito incisivas e lucidas veiu testemunhar ao sr. dr. Epitacio Pessoa, os jubilos e congratulações das pessoas presentes ao seu aniversário, que se prolongou muito quando o seu consorte, Maria Sayão Pessoa, pedindo os convites que behessem de p. á parecerem ventura daquelle casal abormentado.

E assim, com esse encanteiro e genial brinde da hora, tão perfeitamente grau ao coração e as reminiscências sentimontas do festejado homem público, encerrou-se a sensibilissima recepção da família Soares, em que tomaram parte os seguintes senhores:

Senador Epitacio Pessoa, dr. Camilo de Holanda, dr. Ascendino Cunha, desembargador Cândido Pinto, col. Costa Villar, col. Ignacio Evaristo, col. Murillo Lemos, dr. Arthur dos Anjos, dr. Salomão de Lucena, col. Pythagore Lemos, dr. Octávio de Albuquerque, dr. Alcides Bezerra, dr. Francisco Pessoa, dr. Queiroz, dr. Demóstenes de Almeida, dr. Joaquim Pessoa, dr. Orris Soares, major dr. Ivo Soares, col. Antônio Camilo Sárgaro, dr. Carlos D. Fernandes, col. Antonio Lyra, col. José Pessoa, dr. Querizo, dr. Antonio Massa, dr. Oscar Soares, dr. Pedro Soares, dr. Antônio Pessa Filho, Rodrigo Duque Estrada, mmas. Ivo Soares, Antônio Camilo Soares, Duque Estrada e Brendekler.

Entremos, chegará-lhe ao Rio de Janeiro a alvíçareira noticia telegráfica de que o sr. dr. Gomes Soares, director proprietário do "O Nordeste", pôs à disposição de s. exa. a sua filha, de grande autoridade no meio e rebudente por sua longa vigência no conceito da opinião geral.

E de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta, o exelto imprevisível para a condução dos legionários.

E' de ver, disse s. exa., a inestimável dos serviços que impõe esse oferecimento, vindos das flamas já preparadas para a luta,

dicas e outras coisas de uma pessoa mal intencionada.

As gafas e tritâmios do momento concordam, a crescerem com mais brilho, cada vez que a mentira e vil calunia tentam manchar-lhe o nome, o talento e o brilho.

José de Mello

Lambiguetas para a ex-tuncel das vermes (ombregast). Vende-se nesta cidade.

## JURISPRUDÊNCIA

### Sentença de anulação de casamento

Vistos, etc.

A auctor de Joaquim Raphael Soares, procurador da lei, por seu procurador e advogado legalmente constituído, moveu ação para a anulação do seu casamento, contrabido com Antônio Vieira de Lucena.

Clitado o réu para ver-se-lhe prova, a corte em todos os seus termos, a sua revelia, condenou-o o casamento, alegando o caráter nômico da sua observância exercida da parte da registradora do processo.

De morrer:

Considerando que o Decreto-Lei de 26 de junho de 1890, no doutoramento que teve effectivo e definitivo os arts. 71 e 72, § 3º já considerava a imponibilidade da consignação de anualidade do casamento;

Considerando que o erro essencial sobre a pessoa do outro conjuge, ou a impossibilidade de se casar, deve ser anterior ao casamento;

Considerando que esse preceito legal foi mantido pelo Código Civil Brasileiro, no art. 219 n.º III;

Considerando que tal fundamentalmente visto, não podia ser admitida a alegação da própria insinuação;

Considerando que o elemento genérico desta união evita da postura e irresistível lei physiology do desdobramento da espécie, constituiu o contrato, uma situação aparentemente normal, que se verifica na vida casada, possuindo até acentuar ooppor e lindir a família, e lastimável para a sociedade no seu desenvolvimento e sua moralidade;

Considerando que o expediente dos autos, que é o expediente do anexo ao projeto de lei, não abandona à causa um reconhecimento e confissão tacita de que se lhe arguta, a mesmo a prova testemunhal esclarece e convence do modo positivo o completo;

Considerando que o réu, fez o culto da inviolabilidade do seu casamento, por quanto já era sciencia e consciente do defeito que o incapacitava para a união sexual ou função ginecologica, e como tal incide elle na pena de perda, todas as vantagens que o autor, ou a sua esposa, tem de as promessas que houver feito em contrato antenupcial.

Considerando o mais dos autos e

outros príncipes de direito, entendendo que o teor de Santa Rita é comum da capital; o de Cabaceiras a S. João do Cariri; o de Soledade a Campina Grande.

Art. 1º—Passa a pertencer ao teor de Santa Rita a comarca da capital; o de Cabaceiras a S. João do Cariri; o de Soledade a Campina Grande.

Art. 2º—Volvem a fazer parte da comarca do Piancó o termo do Concelho para o qual se transferirá, desde a data desta lei, a sede da comarca.

Art. 3º—Ficam restabelecidas as comarcas de Alagoinha do Monteiro, Misericórdia e Umuarama, com os limites dos termos respectivos.

Art. 4º—Os juízes municipais dos termos que esta lei erige em sédes de comarca, ficarão em disponibilidade, com todos os vencimentos até o fim do quadriénio se antes não forem aprovados.

Art. 5º—Os juízes de direito das comarcas constituídas por um só termo, serão substituídos pelo juiz municipal do termo extranho mais próximo, e na falta deste magistrado, por três suplentes em ordem sucessiva, que o Poder Executivo livremente nomeará para servirem por 4 anos na sede da comarca.

§ Unico—O exercício dos primeiros suplentes nomeados em virtude deste artigo cessará com o término do quadriénio vigente.

Art. 6º—O juiz municipal do termo de Santa Rita substituirá os juizes de direito do capital na forma da legislação em vigor. Os feitos por elle preparados e o julgamento dos juízes de direito subirão a esses por distribuição.

Art. 7º—Todos os ofícios de justiça do termo de S. Luzia do Sabugy serão exercidos por distribuição.

Art. 8º—As nomeações dos juízes de direito criados por esta lei, serão feitas independentemente de concurso.

Art. 9º—Revogam-se as disposições em contrário.

S. das Comissões, em 5 de novembro de 1917.—A. da Trindade Henrique, presidente; Ascendino Cunha.

O sr. Ascendino Cunha requer à casa dispensa ao interestício desse projeto, afim de entrar na ordem do dia de hoje visto estar assignado pela maioria da comissão.

Posto o requerimento em discussão foi aprovado.

Não havendo mais quem peusse palavra passa-se à ordem do dia.

E' posto em discussão o projeto n.º 1º que é lido pelo sr. secretário.

O sr. Aristides Ferreira diz que havendo trabalhos de maior importância requer que seja adiada por 48 horas a sua discussão.

Foi aprovado o requerimento do sr. Aristides Ferreira.

Entre em 1ª discussão o projeto n.º 22 que foi aprovado sem debates.

Sendo posto em discussão o projeto n.º 13, foi igualmente aprovado.

Anunciada a discussão do projeto n.º 21 foi aprovado sem debate.

Em seguida o sr. Ascendino Cunha pede dispensa da leitura do projeto n.º 14 (orçamento) por já ter sido lido e ser conhecido dos srs. deputados.

Entre em discussão o projeto n.º 3º e suas tabellas.

O sr. Apolinário Trindade pede a palavra e diz votar a tabella e suas emendas para julgar que o imposto de incorporação é constitucional como já teve occasião de dizer no ano passado, e pede conste isso na acta.

Foram aprovadas as emendas de 8 a 15, indo o projeto à comissão de redacção.

O sr. presidente anuncia a 1ª discussão do projeto n.º 16, sendo aprovado sem debate.

2ª discussão do projeto n.º 19 foi encerrada e adiada por falta de numero para votação.

Entre em 1ª discussão o projeto n.º 20.

O sr. Apolinário Trindade alvítra que deve ser suprimido o nome da localidade onde o agente exercerá suas funções, visto poder em "usufruir a sede do serviço de polícia marítima ser transferida para outro ponto qualquer.

O projeto foi aprovado.

Foram aprovados em 2ª discussão os projectos n.ºs 18 e 21.

Posto em discussão o projeto n.º 19 foi adiada a falta de numero para votação.

O sr. inspector de pharmaceutes designou hontem para flear de plantão, durante a noite de 9 a 10 de outubro, a Farmacia Rabelo, situada na Rua Manoel Pinheiro, desta cida.

Posto o requerimento a votos, foi por unanimidade aprovado.

Em seguida o orador apresenta à comissão de discussão da casa o seguinte projeto de lei:

PROJECTO N.º 22

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprova:

Art. 1º—A polícia civil de capital terá de um delegado auxiliar e três delegados. Distintos mandados que permanecem subdelegados, cujos cargos foram suprimidos.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrário.

S. das, em 8 de novembro de 1917. A. da Trindade Henrique—presidente; Ascendino Cunha—relator.

S. exa. pede dispensa do interstício para entrar na ordem dia, para estar assinado pela maioria da comissão.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916, sendo todos aprovados.

O projeto n.º 21 de 1913 deixou de ser votado em 2ª discussão à falta de numero legal.

Requerida a indicação da dia a não havendo mais moço a votar.

Em seguida o sr. Gennaro Gambetta, a redação final dos projectos nos. 20 de 1910, 18, 19, 20 e 22 desse anno; 19 de 1913 e 46 de 1916,

# ABASTECIMENTO D'ÁGUA DA PARAHYBA

Mapa da receita e despesa correspondente ao mês de Outubro de 1917.

## DESIGNAÇÃO

## IMPORÂNCIA

## RECEITA

Arrecadado do consumo d'água nos chafarizes	1.206.802
Arrecadado do consumo d'água nas instalações particulares	9.405.830
Material fornecido para instalações	48.824
Materiais fornecidos a particulares	34.880
<b>TOTAL</b>	<b>11.630.436</b>
Consumo d'água nas Repartições Públicas e próprios do Estado	1.924.600
Consumo d'água na S. Casa de Misericórdia, Hospital de Santa Anna, Asilo de Mendicidade, Catedral, Polyclínica Infantil e Orfanato D. Ulrico	144.800
Total recolhido ao Tesouro	1.168.800
Consumo d'água nas Repartições Públicas, próprios do Estado e Instituições pias	11.132.540
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.300.490</b>

## DESPESA

Vencimentos dos empregados relativos ao mês de Outubro do corrente ano

3.960.000

## Materiais para as máquinas

Cavalo-kilos	791	a	3000	• kilo	30550
Lenna-metros	421	a	3500	• metro	1.263.800
Espuma-kilos	6.000	a	2500	• kilo	158.000
Oleo-litros	62	a	500	• litro	34.872
Pólvora-latas	2	a	100	• lata	8.800
Esmeril-lolhas	13	a	150	• lolha	18.900
Kerosene	18	a	400	• garrafa	78.800
Carborito	17.300	a	1500	• kilo	178.300
					5.395.520

Descrição do Abastecimento d'água, em 5 de Novembro de 1917.

Visto

Lima Míndello

Heitor Santago

1.º Escriturário

da Ilustração Portugueza, Século de Modas e de todas as revistas do Rio de Janeiro e São Paulo.

Remete-se pelo correio qualquer livro que venha acompanhado de sua importância. Pedidos a F. C. Baptista & Irmão, Caixa postal 69-Rua da República, 65. Parahyba.

## DENTISTA

### JANSON LIMA

Dá consultas das 9 às 16 horas — Rua Visconde de Inháuma, 6 — Telephone, 269.

## O Pae da Patria

Este estabelecimento, [a rebalho de primeira ordem, na cidade de Guarabira, rua 7 de setembro n.º 6, avisa aos seus fregueses que reabriu uma bem montada alfaiataria e recebeu das praias: Rio de Janeiro, Pernambuco e Parahyba, um bellissimo estoque para homens, como sejam: casacos, brins de linho, cões e brancos, chapéos, chapéos de sol, meias, lenços, suspensórios, cintos e muitos outros artigos finos de moda, para o belo sexo.

Deve ser creditado ao atelier assumiu a direção o afamado cortador Octávio de Barros, «Pernambucano», que garante os trabalhos concernentes à alfaiataria para serem executados com competência e brevidade.

Uma visita a título de experiência.

José Alves Tigueiro (66-90)

## AVISO

De regresso do Rio de Janeiro, onde frequentou os cursos dos mais abalizados profissionais, apurando-me no estudo da syphilis e das variás molestias das senhoras, aviso aos meus clientes que me acho inteiramente à seu dispor, continuando a clínica dentro das minhas primitivas praxes. Campina, 19-8-1917.

Dr. Vicente Trevas  
Médico da Municipalidade.

A Farinha Lactea

## “NESTLÉ”

Tea fama mundial como alimento para crianças, adultos e convalescentes.

## Um grande negócio

Vende-se um sítio existente no perimetro desta capital, propriedade totalmente murada com dois portões de ferro, com face para construção de vinte casas regulares, terreno próprio para cultura, cinquenta pés de manga rosa e espada, frutificando, abacateiros, coqueiros, e outras árvores frutíferas; uma planta de capim em terreno fresco, um depósito de areia para construções, um pequeno sítio de tiloso e um estabulo.

O dr. Francisco Simões Lopes, distinto clínico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. fala desta maneira:

Aos srs. sucessores de Joaquim da Silva Silveira.

Os magníficos resultados constantemente verificados na minha clínica em todos os casos de manifestações secundárias e terciárias da syphilis!

O dr. Francisco Simões Lopes, distinto clínico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. fala desta maneira:

Aos srs. sucessores de Joaquim da Silva Silveira.

Os magníficos resultados constantemente verificados na minha clínica em todos os casos de manifestações secundárias e terciárias da syphilis!

com o emprego racional dos vosso. «Elixir de Nogueira, Satis, Caroba e Guayacan», levame-me a agradável dever de afirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.

dr. FRANCISCO SIMÕES LOPES,  
Firma reconhecida.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL  
CAIXA POSTAL, 66.

Depósito & GLÓRIA casa filial — RUA DA

Caixa Postal, 148  
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas lojas farmácias e drogarias desta cidade.

Campina Grande

Vende-se uma casa com um terreno de 20 metros de frente por 90 de fundo, cercado e um bom aceladado barreiro de aguia polaval à rua Amaro Contino, ao pé dos currais e em frente ao tabellionato M. Tavares.

A tratar com Faustino de Azevedo, em Campina e com F. C. Baptista & Irmão nesta cidade.

Rua da Republica — 65.

## ALFREDO MONTEIRO

Interno de medicina do Hospital Central do Exercito, ex-interno do Hospital Nacional de Alcaçuz, achando-se neste capital da consultas na PHARMACIA DOS PORROS de 25 a 3 de outubro e de 3 a 5 na PHARMACIA RABELLO.

Especialista em syphilis, nefrites de pele e vias urinárias.

Tratamento radical só por terapêutica.

Secretaria da Diretoria d'A Província, em 10 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes,

1.º secretário

AGÊNCIA DE LEILÕES

Orestes Britto

Rua V. de Inháuma 2

Telephone, 142-C, postal, 78

Secção de corretagens

Nesta agência encontra-se a venda um piano alemão, de bom fabricante, um cofre grande, à prova de fogo, um belíssimo psychô com espelho e seis gavetas, três pares de portabebelos, dois grandes espelhos ovais, uma cama de ferro e quatro de madeira, para casa, uma cama de madeira para crencha, uma cama para escravos, uma cama com ensortimento, duas bancas entortadas, uma banheira de folha, um espelho quadrado poente, um armário austriaco, com dezesseis peças, seis cadeiras austriacas, uma mesa elástica com três taboas de madeira de lei, uma máquina registradora de optima qualidade, uma máquina de amarelo, dois conselhos de amarelo.

Estopa e saccacia

Vende-se estopa de todas as qualidades e sacacias para cama, tem mais, cocheira, painel com plantas de capim, excelente agua, pedreira e madeira para cama, para escravos, mangueiras de sol, meias, lenços, suspensórios, cintos e muitos outros artigos finos de moda, para o belo sexo.

A tratar na gerencia deste jorna.

Sítio

Vende-se um, a dois minutos do fim da linha das Trincheiras; com boa casa com cômodos para grande família; tem mais, cocheira, painel com plantas de capim, excelente agua, pedreira e madeira para cama, para escravos, mangueiras de sol, meias, lenços, suspensórios, cintos e muitos outros artigos finos de moda, para o belo sexo.

Compram-se móveis usados.

Leite condensado

“MOCA”

Fome paralisa. Símpre a milhar. Pode viver na terra seca.

Empresa Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. FASSA-GEIROS

Nesta data, em deante, em virtude da falta de troco, os condutores não trocam os bilhetes de valor superior a cinco reis (50 centavos).

Parahyba, 8 de outubro de 1917.

C. da Gama Lobo.

“A Presidente”

Pagamento de 249 obito da 1.ª série na importância de 4.085\$000.

Recebi do sr. major Manuel de Oliveira Carvalho Bastos, thesoureiro d'A Província, na qualidade de vidra e intitutora nata dos meus filhos menores, a importância de trés contos setecentos e oitenta e cinco mil réis, que adicionava à quantia de trezentos mil réis resguardada para a mesma finalidade.

D. Carolina de Souza Lira, 49 anos, casada, residente na capital, readmíssima, 1.ª série.

Assentado Teixeira, 44 anos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª série.

D. Carolina de Souza Lima, 49 anos, casada, residente na capital, readmíssima, 1.ª série.

João Cavalcante de Albuquerque Barros, 40 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

D. Joaquina de Albuquerque Pinho, 47 anos, casada, residente na capital, 1.ª série.

D. Carolina de Souza Lira, 49 anos, casada, residente na capital, readmíssima, 1.ª série.

O Dr. José Leopoldino de Luna Pedroso, juiz de direito da primaria varada da capital da Parahyba do Norte, em virtude da Lei etc. etc.

Fico saber que o presidente da província de Paraíba é o Dr. José Leopoldino de Luna Pedroso, juiz de direito da primaria varada da capital da Parahyba do Norte, em virtude da Lei etc. etc.

Secretaria da Diretoria d'A Província em 30-10-917.

Ribeiro de Moraes,

1.º secretário.

18-10-

Concurso para provimento de lugares de agentes fiscais de imposto de consumo de fármacos e medicamentos.

## Editorial n. 4

Da ordem do sr. presidente

do concurso para provimento

de lugares de agentes fiscais

de imposto de consumo, será

chamada amanhã, 9 de outubro,

no edifício da Delegacia

Fiscal, à prova escrita de

frances, a primeira turma dos

candidatos — Apílio Ribeiro

de Oliveira, Adjunto do Mello

Dantas, Emanoel Casado

de Almeida, Francisco Antônio

Gonçalves de Medeiros,

Feliciano Gonçalves de Medeiros,

Edgard Silva Dárcas, Alfredo

Gonçalves da Qu-iroz, Eusebio

Joaquim da Silva Coelho Fi-

lha, José Maria de Lys, João

Eduardo Guedes Pereira, Evar-

aldo Gonçalves de Medeiros,

Francisco Gonçalves de Me-

diros, Juvenalino de Freitas

Freitas, Estêvão Abath, Alípio

de Melo Machado e Agrip-

ino, F. Nobreza.

Sala do Concurso, 8 de no-

vembro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,

secretário.

Ministério da Guerra

## 2.º Região Militar

### EDITAL

Faço público, para os fins

de direito, que do concurso

para a provimento

de oficiais

do 10º

Regimento

para o Alastramento e Sócio

Militar esta bateria respe-

tais até 30 de novembro

corrente voluntários

ato montante

do contingente que este

Estado deve fornecer para o preenchimento

do contingente

de oficiais

do contingente

## COMPANHIA ALLIANCE DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870  
Com 122 agências em todos os estados do Brasil e em Montevideo

Capital integralizado	3.000.000.000
Depósito no Tesouro Federal	200.000.000
Depósito no "Banco da República Oriental do Uruguai", em Montevideo	134.678.40
Reservado para o Brasil	3.841.239.900
Sinistros pagos desde 1870 até 1915, inclusive	25.592.617.884
Dividendos distribuídos desde 1870 até 1915, inclusive	3.332.578.540

### BENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Prédios, terras, e etc., e negócios de 1.º ordem, proprietários, diretores, (baixas,	7.799.393.772
Quanto ao valor das estradas e rodovias	3.941.080.519
Precisos em 1915	2.003.572.5740

Está Companhia, em caso de reconstrução de prédio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

A.R.—No dia 6 de novembro, é gratuito o uso seguinte (2º uso) dos seguros terrestres.

Premios disponibilizados em 1915 (1.º anno gratuito) ..... 96.209.600  
Seguros efectuados em 1915 ..... 568.444.035.825

Agente em Parahyba: EDUARDO FERNANDES

22-24—Rua Maciel Pinheiro—22-24

## EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA.

Para conhecimento do público, a Empreza da Luz e Seguros os preços de consumo de luz a taxa-fixa e por lampada, e os preços para instalações, de conformidade com a tabela aprovado pelo Governo do Estado; como também os preços para vendas de lampadas e fornecimento de energia.

### CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES

#### A TAXA-FIXA

1 lampada de	10 velas	30000
1	16	48000
Mais de 3 lampadas	16	38500
1 lampada	25	63000
Mais de 3 lampadas	25	55000
1 lampada	32	88000
Mais de 3 lampadas	32	75000
1 lampada	50	128000
Mais de 3 lampadas	50	118000
1 lampada	100	208000
1	200	308000
1	400	378000

### PREÇOS PARA INSTALAÇÕES

1 lampada instalada, até 50 velas	206000
2 lampadas instaladas, até 50 velas, cada	188000
Mais de 3, idem, idem	158000
lampada de 10 velas	25500
16	48000
50	58000
100	98000
200	148000
400	248000

As instalações de mais de 50 velas pagará o excesso, conforme o preço das lampadas.

Assentamento de medidor ..... 86000

### PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

NOTA — Sem garantir o consumo mensal

### TABELA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Motores de 1 a 5 HP.	\$500
6 a 10 HP.	\$400
11 a 20 HP.	\$300
21 a 40 HP.	\$250
41 em diante	\$200

AVISO — Para maior facilidade, a Empreza resolve encaminhar as instalações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez meses; ilançando as lampadas e abatendo, por conta do mesmo.

Todo conselheiro que tiver necessidade de ausentar-se do prédio onde residir deverá comunicar ao escrivário desta empresa afim de ser designada a luz de sua residência, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gerente: C. DA GAMA LOBO

## BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antisseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a TUBERCULOSE PULMONAR.

CURA: — TORSES, BRONQUITIS, COQUELUCHE, LARYNGITE,

ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMOMIA, ESCARRAS SANGUINEAS, etc. — Centenas de testemunhas provam sua eficacia

GOTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infalivelmente cura as Crônias do Utero e Ovario. Fazem desaparecer instantaneamente as Crônicas Uterinas após a parto.

Vendeem-se em todas as Farmácias e Droguarias.

DEPÓTO CEL. — PHARMACIA DOS POBRES

Rua Barão do Triunpho, n.º 2.

PARAHYBA DO NORTE

PARAHYBA DO NORTE